



VOTO N.º 8/VI (1ª)

DE PESAR PELO FALECIMENTO DE VITÓRIA DA COSTA RANGEL «AUXILIADORA»

Faleceu no passado dia 03 de maio de 2024, no Hospital Nacional Guido Valadares, em Díli, Vitória da Costa Rangel «Auxiliadora», aos 71 anos. Nascida em 19 de novembro de 1953, filha de Domingos da Costa Rangel e Isabel da Costa Soares, teve nove irmãos, sendo ela o quinto filho.

Casou com o senhor Manuel Gomes e tiveram sete filhos: André Rangel Gomes, Flaviana Rangel Gomes, Sérvia Rangel Gomes, Didiana Rangel Gomes, Zelágio Rangel Gomes, Sandra Rangel Gomes e Canízio Rangel Gomes.

Frequentou o ensino básico em Viqueque, entre 1964 e 1967, e continuou a sua formação intensiva para professora de posto escolar na Escola Técnica Canto Resende, em Díli.

Entre 1983 e 1985 teve formação de KPG (*Kursus Pendidikan Guru*), e finalizou um bacharelato na Universidade Nacional Timor Lorosa'e em 2009.

Iniciou a carreira como professora em 1973, no posto escolar do Farol, Díli.

Entre 1981 e 1987, foi professora primária numa escola católica em Caju-Laran, Viqueque.

De 1987 a 1999, foi professora primária em Manleuana. Após a restauração da Independência, foi diretora na escola primária em Hudi-Laran. Entre 2002 e 2010 foi professora de língua portuguesa e entre 2007 e 2012 ensinou a língua portuguesa na Universidade da Paz e na Universidade de Díli.

Em 1974-1975, foi quadro e agente da UNAeptim para o ensino no programa de alfabetização da FRETILIN para o povo e para a libertação da pátria.

De 1975 a 1978, esteve ativa numa base de apoio. Entre 1978 e 1979 esteve detida, mas, mesmo assim, continuou a participar na Frente Clandestina entre 1979 e 1993, 1993 e 1998 FA.

Vitória da Costa Rangel foi condecorada com a Ordem Nicolau Lobato, grau 2, pelo envolvimento durante 16 anos e cinco meses como combatente.

Foi Assistente Política do Setor Leste e também Secretária da OPMT na Zona 28 de Novembro.

Participou ativamente na reorganização do partido FRETILIN em 2000, esteve ativa como membro da OPMT e candidatou-se a membro do Comité Central da FRETILIN desde 2001 até 2005.

Durante toda a sua vida, dedicou-se como Professora em várias escolas, tendo contribuído para a formação de várias gerações.

O Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo falecimento de Vitória da Costa Rangel, endereçando sentidas condolências à sua família, ao partido FRETILIN, e aos amigos enlutados.

Parlamento Nacional, 21 de maio de 2024.

Os Deputados Proponentes.

Aniceto Guterres
Manquinho Soares
Antonio VERAIS DE SOUSA
Maria Angelina Sarmiento
José Manuel



PARLAMENTO
NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste

F = 58
C = 0
K = 0

Entrada no M...
Data: 21/5/24
Hora: 09h00

...O Presidente

VOTO N.º 8/VI (1ª)

DE PESAR PELO FALECIMENTO DE VITÓRIA DA COSTA RANGEL «AUXILIADORA»

Faleceu no passado dia 03 de maio de 2024, no Hospital Nacional Guido Valadares, em Díli, Vitória da Costa Rangel «Auxiliadora», aos 71 anos. Nascida em 19 de novembro de 1953, filha de Domingos da Costa Rangel e Isabel da Costa Soares, teve nove irmãos, sendo ela o quinto filho.

Casou com o senhor Manuel Gomes e tiveram sete filhos: André Rangel Gomes, Flaviana Rangel Gomes, ^{Servia} Rangel Gomes, Didiana Rangel Gomes, Zelágio Rangel Gomes, Sandra Rangel Gomes e Canízio Rangel Gomes.

Frequentou o ensino básico em Viqueque, entre 1964^a e 1967, e continuou a sua formação intensiva para professora de posto escolar na Escola Técnica Canto Resende, em Díli.

Entre 1983 e 1985 teve formação de KPG (*Kursus Pendidikan Guru*), e finalizou um bacharelato na Universidade Nacional Timor Lorosa'e em 2009.

Iniciou a carreira como professora em 1973, no posto escolar do Farol, Díli.

Entre 1981^a e 1987, foi professora primária numa escola católica em Caju-Laran, Viqueque.

De 1987 a 1999, foi professora primária em Manleuana. Após a restauração da Independência, foi diretora na escola primária em Hudi-Laran. Entre 2002^a e 2010 foi professora de língua portuguesa e entre 2007^a e 2012 ensinou a língua portuguesa na Universidade da Paz e na Universidade de Díli.

Em 1974-1975, foi quadro e agente da UNAeptim para o ensino no programa de alfabetização da FRETILIN para o povo e para a libertação da pátria.

De 1975 a 1978, esteve ativa numa base de apoio. Entre 1978 e 1979 esteve detida, mas, mesmo assim, continuou a participar na Frente Clandestina entre 1979 e 1993, 1993 e 1998. ~~FA Frente Armada Clandestina~~

Vitória da Costa Rangel foi condecorada com a Ordem Nicolau Lobato, grau 2, pelo envolvimento durante 16 anos e cinco meses como combatente.

Foi Assistente Política do Setor Leste e também Secretária da OPMT na Zona 28 de Novembro.